



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AOS PROFESSORES E ALUNOS
DO ALMO COLÉGIO CAPRÂNICA**

Sábado, 19 de Janeiro de 2007

Senhor Cardeal

*Queridos Superiores e Alunos
do Almo Colégio Caprânica*

Também no corrente ano, tenho o prazer de me encontrar convosco por ocasião da festa de Santa Inês, vossa Padroeira celestial. Dirijo as minhas mais cordiais boas-vindas a cada um de vós. Saúdo em primeiro lugar o Senhor Cardeal Camillo Ruini, enquanto lhe agradeço as amáveis expressões com as quais se fez intérprete dos vossos sentimentos. Saúdo o Reitor e quantos o coadjuvam na guia da comunidade; além disso, dirijo uma especial saudação a vós, queridos alunos, assim como a todos vós aqui presentes, estendendo o meu pensamento inclusive aos ex-alunos do Almo Colégio Caprânica, que em diversas regiões do mundo exercem o seu ministério ao serviço da Igreja e das almas.

O Almo Colégio, que se rejubila de uma história secular e de uma longa tradição de fidelidade à Igreja e ao seu supremo Pastor, depois de ter celebrado em 2007 os 550 anos de fundação, no próximo mês de Agosto recordará o mesmo aniversário da morte do Cardeal Domenico Caprânica (14 de Agosto de 1458), que muito se prodigalizou pelo nascimento do *Collegium pauperum scholarium*, destinado à preparação de homens oportunamente formados para o ministério presbiteral. Na proximidade de tal celebração, é de bom grado que recordo a figura exemplar e clarividente deste Purpurado que, com vigor e determinação, soube sustentar o anélito de reforma que começava a fazer-se ouvir também no interior da realidade romana e que, um século mais tarde, teria contribuído para determinar as orientações e as decisões do Concílio tridentino. Ele teve a dádiva de intuir, sem incertezas, que a reforma almejada não deveria referir-se unicamente às estruturas eclesiais, mas de maneira principal à vida e às opções daqueles que, no interior da Igreja, eram chamados a ser, a qualquer nível, guias e pastores do Povo de

Deus.

Persuadido da importância que reveste a dimensão espiritual na formação dos futuros ministros do altar e na missão da Igreja, o Cardeal Caprânica não somente se prodigalizou pela instituição do Colégio, mas quis dotá-lo das *Constitutiones*, que regulam de maneira completa os diversos aspectos da formação dos jovens alunos. Deste modo, ele manifestou a sua atenção pelo primado da dimensão espiritual e a consciência de que a profundidade e a consequente perseverança de uma sólida formação sacerdotal dependem, de forma determinante, da integridade e da organicidade da proposta educativa. Actualmente, estas escolhas adquirem um relevo ainda maior, considerando os múltiplos desafios com que se deve medir a missão dos presbíteros e dos evangelizadores. A este propósito, em diversas circunstâncias recordei a seminaristas e sacerdotes a urgência de cultivar uma profunda vida interior, um contacto pessoal e constante com Cristo na oração e na contemplação, um anseio sincero pela santidade. Com efeito, sem uma amizade autêntica com Jesus é impossível para um cristão e com maior razão para um sacerdote cumprir a missão que o Senhor lhe confia. Para o presbítero, ela certamente comporta uma séria preparação cultural e teológica que vós, estimados alunos, estais a adquirir nestes anos de estudo em Roma.

Aliás, diria que precisamente da permanência nesta Cidade o vosso itinerário de formação pode receber um impulso decisivo. Os níveis de experiência e os contactos que se podem viver aqui constituem, efectivamente, um dom providencial e um estímulo singular. A presença da Cátedra de Pedro, o trabalho realizado por homens e organismos que coadjuvam o Bispo de Roma a presidir na caridade, um conhecimento mais directo de algumas Igrejas particulares, de modo especial da Diocese de Roma, são elementos importantes para ajudar um jovem chamado ao sacerdócio a preparar-se para o seu ministério futuro. De resto, os vossos Pastores enviaram-vos para a Cidade do Sucessor de Pedro com a esperança de que, em seguida, regresséis mais enriquecidos de um espírito acentuadamente católico, com uma sensibilidade eclesial mais completa e de profundidade universal. A própria experiência de vida comum no Colégio Caprânica, no meio de alunos provenientes de diversas regiões da Itália e de países do mundo inteiro, permite a cada um de vós, queridos amigos, conhecer bem aquele entrelaçamento de culturas e de mentalidades, que é típico da vida contemporânea. Além disso, a presença de alunos pertencentes à Igreja ortodoxa da Rússia imprime um impulso mais vigoroso ao diálogo e à fraternidade, enquanto alimenta a esperança ecuménica.

Dilectos alunos, aproveitai ao máximo as possibilidades que a Providência vos oferece nestes anos de estadia romana. Sobretudo, cultivai uma relação íntima com o Cordeiro imaculado, imitando Santa Inês que O seguiu fielmente até ao sacrifício da própria vida. Graças à intercessão desta santa Virgem e Mártir, e acima de tudo ao recurso constante à salvaguarda maternal de Maria *Virgo Sapiens*, que o Senhor vos ajude a preparar-vos com atenção constante ao ministério futuro. Enquanto vos agradeço mais uma vez a vossa visita, concedo-vos de bom grado, a vós aqui presentes e a quantos vos são queridos, uma especial Bênção apostólica.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana